

INTRODUÇÃO

BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS NO DESENVOLVIMENTO DE *Tabebuia pentaphylla*

A inoculação de bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCP) pode ser uma alternativa sustentável na manutenção da arborização urbana. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito da inoculação de BPCP nas características fitotécnicas de *Tabebuia pentaphylla*.

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em casa de vegetação com período experimental de 30 dias. Os tratamentos consistiram de duas bactérias (*Azospirillum brasilense* e *Bacillus subtilis*) e nenhuma bactéria em sementes de *T. pentaphylla* com diferentes tempos de inoculação (0, 30, 60, 90 e 120 min).

METODOLOGIA

Os inóculos foram preparados na concentração final de 10^7 células mL⁻¹, sendo 5 mL de inóculo misturados a cada 10 sementes. As bandejas de 50 células foram preenchidas com substrato Topstratus. Foram avaliados: taxa de germinação (%), diâmetro do caule (cm), altura da planta (cm) e número de folhas.

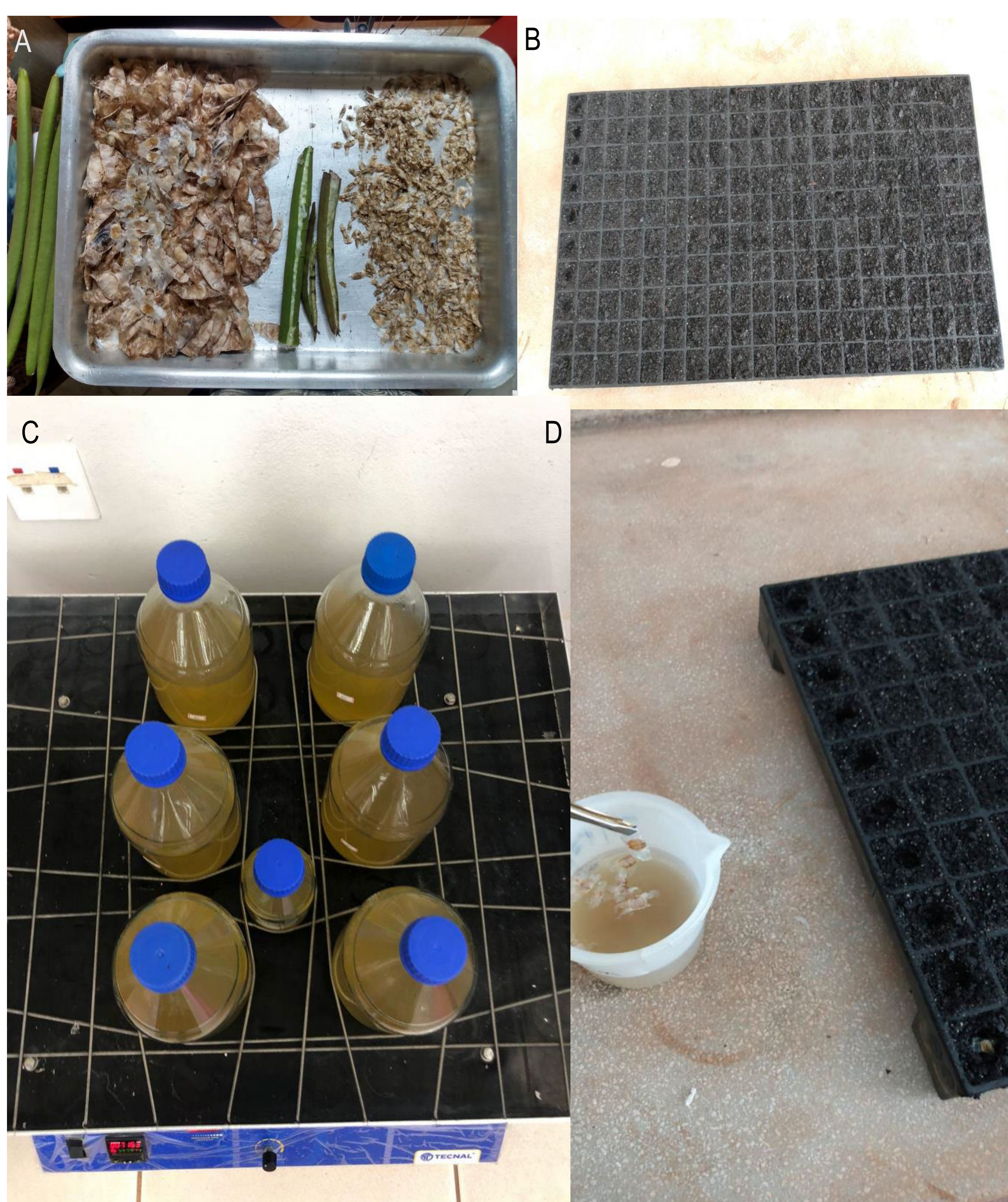


Fig. Sementes de *Tabebuia pentaphylla* (A). Bandeja (B). Inóculos (C). Inoculação e semeadura (D).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Para a taxa de germinação, o melhor desempenho foi favorecido pela bactéria *A. brasilense* (120 min) com 90%. Houve diferença no diâmetro do caule com a inoculação de *A. brasilense* 120 min (3,21), 30 min (2,90), 60 min (2,93), 90 min (2,97) comparando *B. subtilis* 30 min (2,18), 60 min (2,61), 90 min (2,66), 120 min (2,62) e o controle (1,90). Além disso, também foi constatado que *A. brasilense* (120 min) apresentou a maior altura 5,58. Em relação ao número de folhas, não houve diferença significativa. Estes resultados indicam viabilidade de inoculação em sementes de *T. pentaphylla* com a bactéria *A. brasilense* por 120 min.



Fig. Germinação (E), crescimento e desenvolvimento de *T. pentaphylla* (F e G).

Em conclusão, bactéria *A. brasilense* inoculada por 120 min em sementes de *T. pentaphylla* pode ser utilizada para levantamento inicial de crescimento e desenvolvimento da espécie para manejo da arborização urbana.

AGRADECIMENTOS

